

# Para enfeitar o Natal

**graça grauna**

**I**

Poemas de Natal  
deviam ser de alegria,  
mas por força do ofício  
ponteio em litania

**II**

Pegue o viaduto  
vá na contramão  
em cada esquina um presépio  
em construção

**III**

Nasceu um menino  
sem “Alegria dos homens”  
sem espera, sem abrigo  
sem lampejos e encantos

**IV**

Nasceu um menino!  
sequer tive tempo  
de escovar os cabelos  
de chegar ao cinema  
de checar os e-mails  
de acompanhar os eventos

de acender as velas  
e agradecer os presentes  
dos amigos secretos

## V

Yes  
natal  
que é natal  
tem que ter estrela  
bem no topo da árvore  
de preferência banhada de  
purpurina. Enfeites, efeitos,  
grifes, beijinhos, velas, guardanapos,  
vídeos, cds, framboesas, cartões de crédito,  
postais e poemas que não falem do absurdo presépio  
sob o viaduto  
em construção

## VI

Yes, Sir.  
Meu poema de Natal  
foi levado pelo vento  
para fazer companhia  
às almas no esquecimento

## VII

Pra longe foi meu poema  
lavrado pelo sereno  
da noite para espantar  
as barricadas da fome

nos quatro cantos do vento

**Graça Graúna** Nordeste do Brasil.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/para-enfeitar-o-natal>